



Você já pensou no que significa privatização?

*No metrô, privatização é sinônimo de aumento da tarifa,
corrupção e atraso nas obras*

A qualidade do serviço e expansão dos nossos metrôs está sob ameaça. No mês de julho foram anunciadas privatizações dos metrôs de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte, parte de um pacote de concessões à iniciativa privada de diversos setores estratégicos, especialmente aqueles ligados ao transporte.

O Ministro das Cidades, Gilberto Kassab (PSD), anunciou a privatização dos metrôs de Belo Horizonte e Porto Alegre, hoje administrados pelo governo federal (Dilma Rousseff - PT) e já possui estudos para um brutal reajuste das tarifas da CBTU e da Trensurb (RS).

Em São Paulo, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou a privatização da operação da Linha 5-Lilás, desde o trecho que já está em funcionamento, que vai da estação Capão Redondo a Largo Treze, até o trecho que ainda está em obras, da estação Largo Treze a Chácara Klabin.

A corrupção que vemos todos os dias nos jornais é ligada a privatização. As empresas envolvidas na construção e operação de metrôs brasileiros são as mesmas envolvidas na operação Lava Jato, como a Andrade Gutierrez, a Camargo Corrêa e a Odebrecht.

E o atraso das obras? A Linha 4-Amarela, em São Paulo, que é privatizada, está há mais de uma década atrasada, dificultando a vida de milhões de pessoas que dependem do transporte público.

O aumento das tarifas também entra neste pacote. Em Brasília, recentemente a confecção e venda de bilhetes foi concedida a um banco, e logo após a concessão a tarifa aumentou de R\$ 3,00 para

R\$ 4,00. A população, neste caso, está pagando o lucro do empresário.

A Fenametro convida toda a população a se juntar nesta luta. Queremos em todo o país transporte público de qualidade e tarifa social rumo a tarifa zero!

